

**Acesse:** <https://aistudio.google.com/generate-speech>

### Objetivo

Capacitar o educador a utilizar o Google AI Studio para produzir áudios com um ou mais locutores a partir de roteiros escritos, possibilitando a criação de diálogos, entrevistas simuladas, explicações e episódios curtos de podcast para fins educacionais.

### Conexão Curricular (BNCC)

**Competência Geral 4:** Utilizar diferentes linguagens — verbal, escrita, visual, sonora e digital — para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e conhecimentos em diferentes contextos.

**Competência Geral 5:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, produzindo e compartilhando conhecimentos.

**Foco no Professor:** A criação de diálogos em formato sonoro permite apresentar conteúdos por meio de situações contextualizadas, entrevistas, debates simulados e conversas entre personagens. Esse formato pode complementar textos, apresentações e atividades, diversificando as formas de acesso ao conhecimento.

**Pergunta norteadora:** Como utilizar o Google AI Studio para transformar um roteiro escrito em um diálogo educativo com diferentes vozes, garantindo clareza, coerência e adequação ao objetivo de aprendizagem?

### Entendendo a Ferramenta

**O que é o Google AI Studio?** É um ambiente online que permite experimentar recursos associados aos modelos de inteligência artificial do Google. Entre suas funcionalidades, encontra-se a geração de fala a partir de textos, incluindo áudios com um único locutor ou diálogos com diferentes vozes.

O professor pode elaborar um roteiro, definir os participantes da conversa, selecionar vozes e inserir orientações relacionadas ao ritmo, ao tom e à forma de interpretação.

### Possibilidades de Uso na Educação

A ferramenta pode ser utilizada para:

- produzir episódios curtos de podcast;
- simular diálogos entre professor e estudante;
- representar entrevistas com personagens históricos;
- criar discussões sobre situações-problema;

- apresentar estudos de caso;
- narrar instruções e atividades;
- elaborar introduções para novos conteúdos;
- produzir revisões em formato de perguntas e respostas.

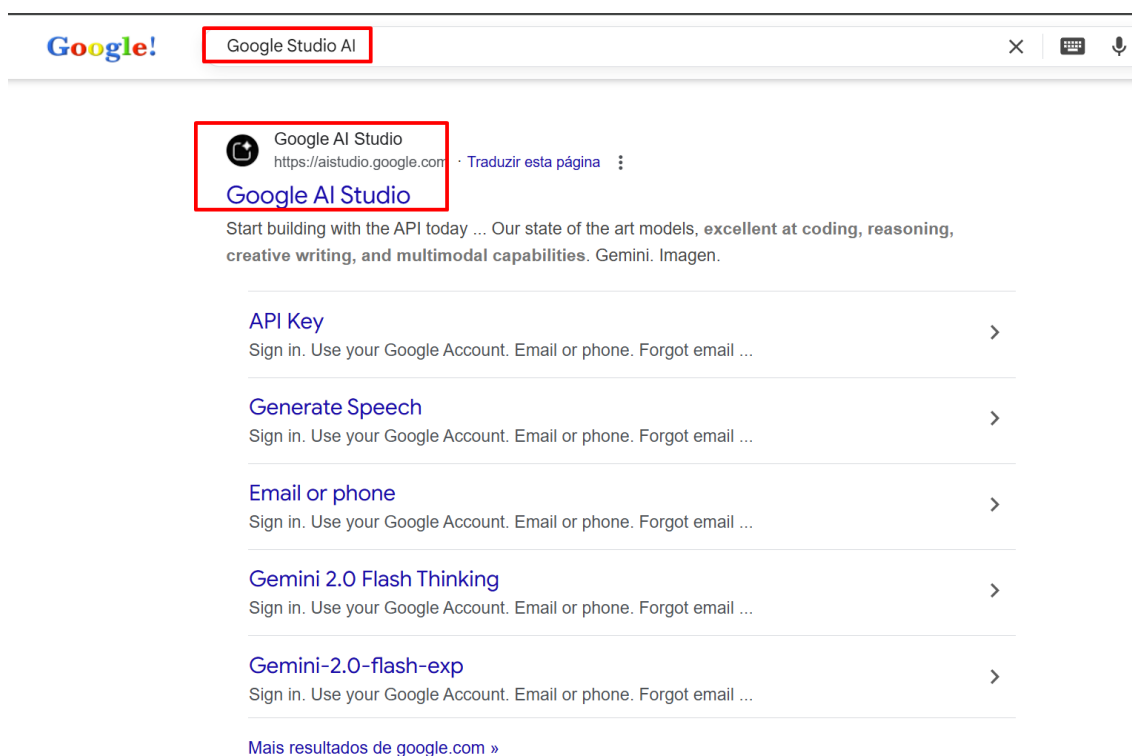
Embora o resultado seja apresentado em formato sonoro, a qualidade pedagógica depende principalmente da clareza, da precisão e da organização do roteiro.

## Passo a passo: criação de diálogos a partir de um roteiro

### Passo 1 — Acessar a plataforma

Abra o navegador e acesse o Google AI Studio pelo endereço oficial. A plataforma também pode ser localizada em mecanismos de busca utilizando o termo “Google AI Studio”, conforme Figura 61.

Figura 61 – Acesso ao Google AI Studio por meio do navegador

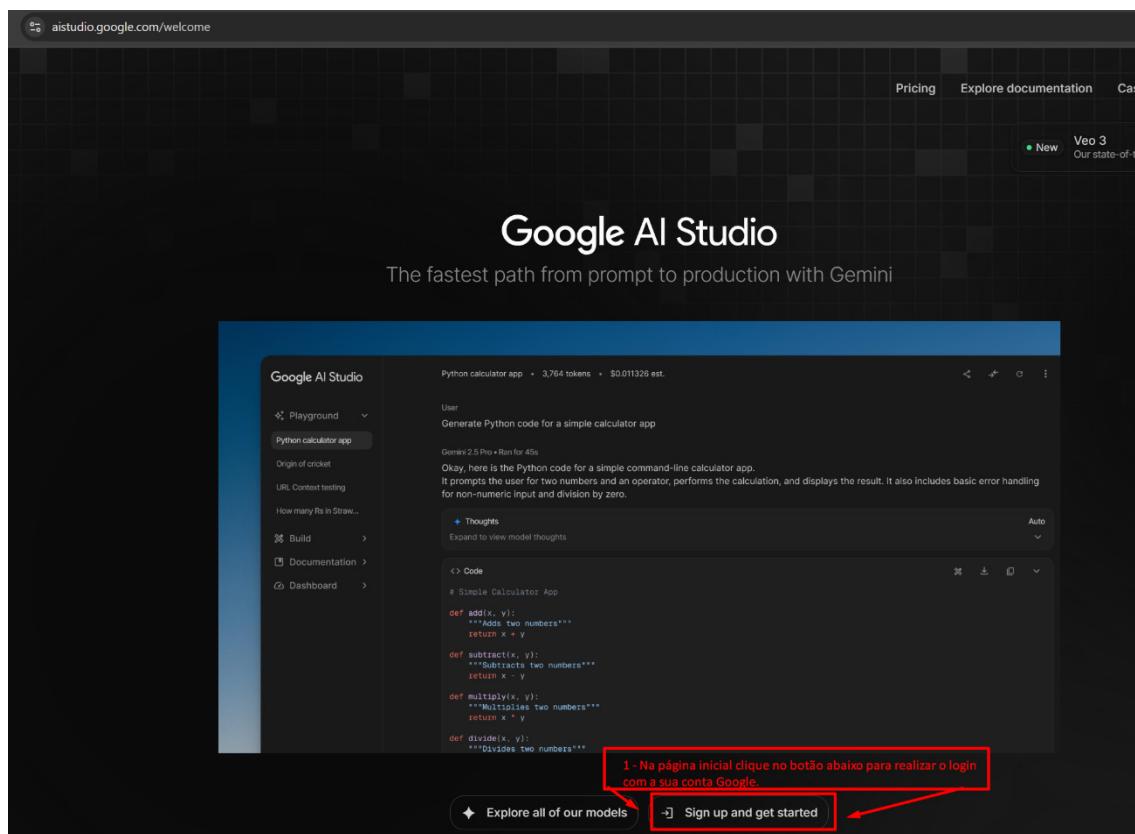


**Fonte:** Google AI Studio (2026).

## Passo 2 — Realizar login

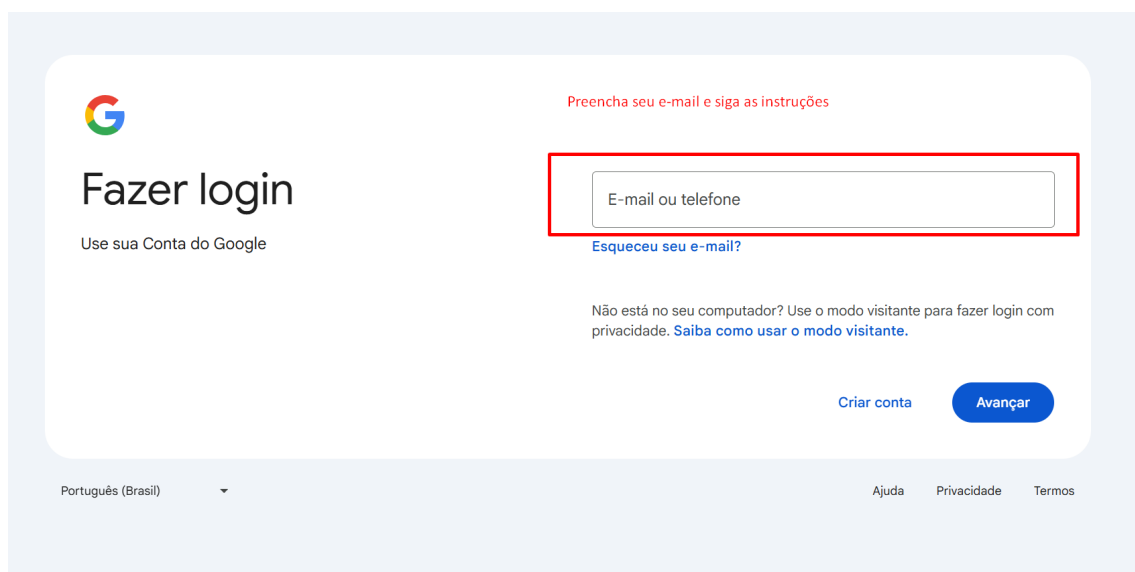
Para acessar a ferramenta, utilize uma conta Google. Caso a conta ainda não esteja conectada ao navegador, informe o endereço de e-mail e siga as etapas de autenticação, conforme Figuras 62 e 63.

Figura 62 – Opção de login no Google AI Studio.



Fonte: Google AI Studio (2026).

Figura 63 – Tela de autenticação da conta Google

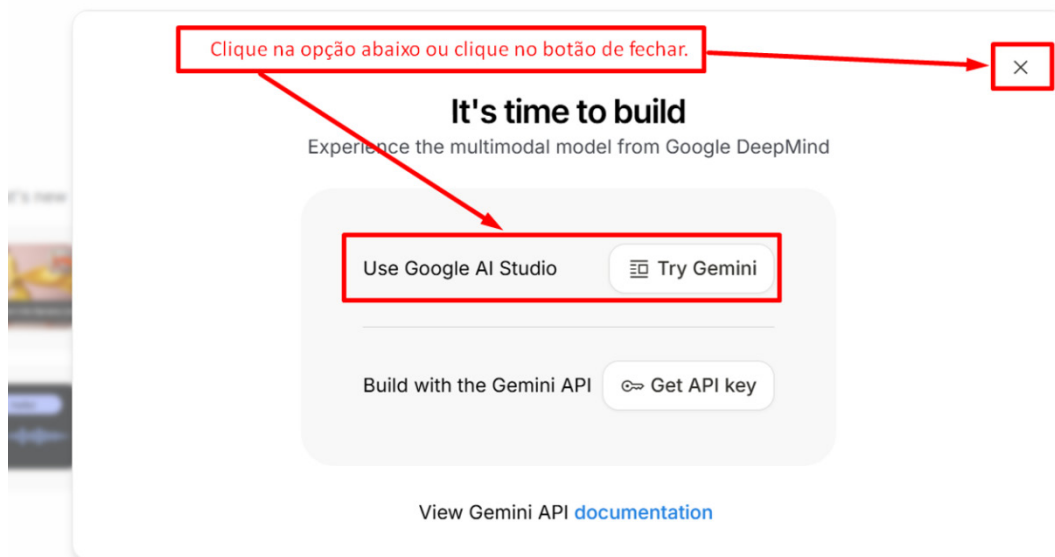


Fonte: Google AI Studio (2026).

### Passo 3 — Iniciar o ambiente de trabalho

No primeiro acesso, a plataforma poderá apresentar uma mensagem de boas-vindas ou orientações iniciais. Selecione a opção para utilizar o Google AI Studio ou feche a janela informativa para acessar o ambiente principal, conforme Figura 64.

Figura 64 – Tela inicial apresentada no primeiro acesso

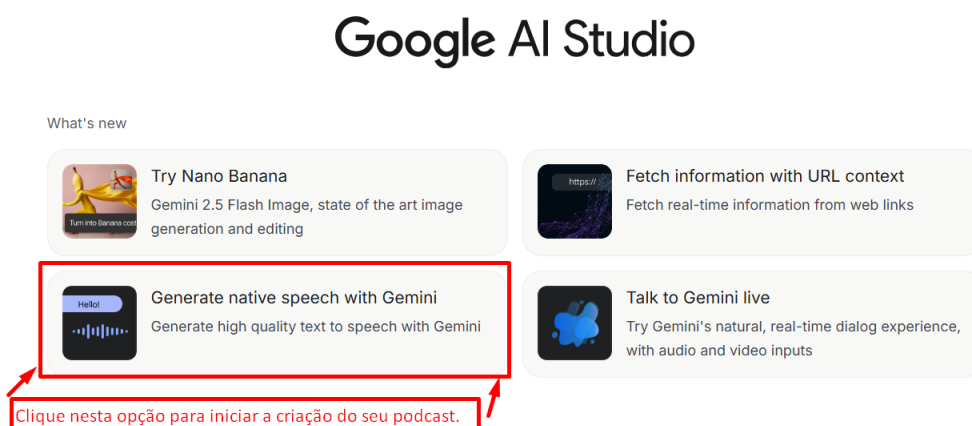


Fonte: Google AI Studio (2026).

### Passo 4 — Selecionar a geração de fala

Na área de ferramentas, escolha a opção destinada à geração de fala com os modelos Gemini. Essa função permite converter um roteiro escrito em áudio, conforme Figura 65.

Figura 65 – Seleção do recurso de geração de fala



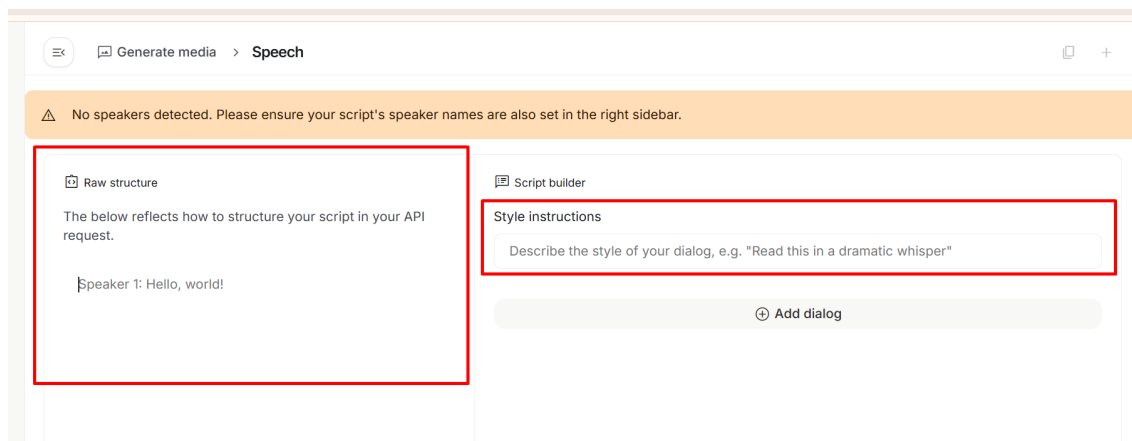
Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 5 — Limpar o roteiro de exemplo

Na seção destinada à estrutura do roteiro, denominada “Raw structure”, poderá existir um texto de exemplo.

Selecione o conteúdo disponível e exclua-o antes de inserir o roteiro elaborado para a atividade, conforme Figura 66.

Figura 66 – Área destinada à estrutura do roteiro e às instruções de estilo



Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 6 — Elaborar o roteiro

Antes da geração do áudio, escreva o roteiro completo do diálogo. Defina claramente:

- o tema da conversa;
- os nomes dos participantes;
- a finalidade pedagógica;
- a sequência das falas;
- a linguagem adequada ao público;
- a conclusão ou síntese do conteúdo.

O roteiro pode ser escrito diretamente pelo professor, produzido pelos estudantes ou elaborado com apoio de outra ferramenta, desde que seja revisado antes da utilização.

### Exemplo de estrutura:

**Professor:** Hoje vamos discutir por que as estações do ano ocorrem. Você sabe qual é a principal causa desse fenômeno?

**Estudante:** Acredito que seja porque a Terra fica mais perto ou mais longe do Sol.

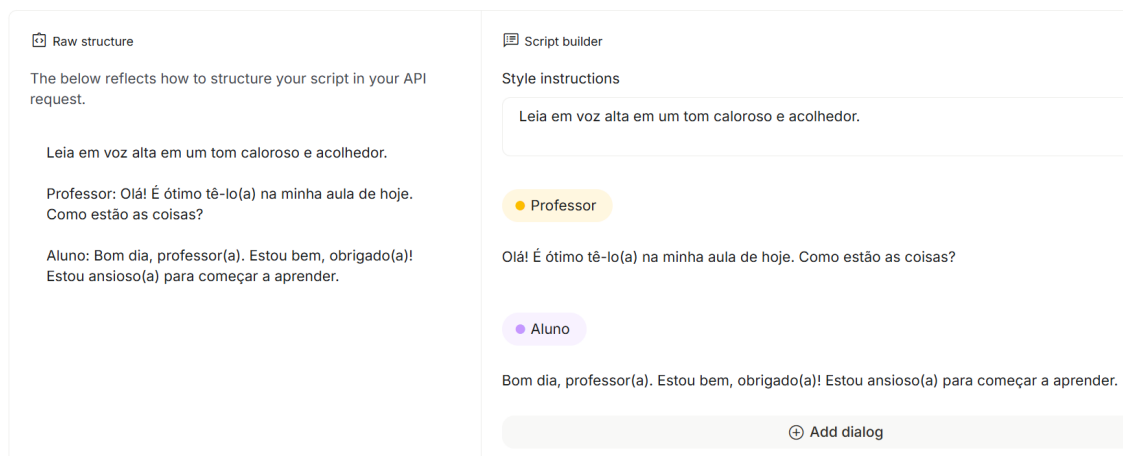
**Professor:** Essa é uma hipótese comum, mas a principal causa está relacionada à inclinação do eixo terrestre. Vamos compreender como isso acontece?

## Passo 7 — Inserir o roteiro

Copie o texto preparado e cole-o na área “Raw structure”. Verifique se os nomes dos locutores estão escritos da mesma forma em todas as falas.

Essa correspondência é importante para que a plataforma identifique corretamente qual voz deve interpretar cada parte, conforme Figura 67.

Figura 67 – Inserção do roteiro na área de estrutura do áudio



Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 8 — Definir as instruções de estilo

Na área “Style instructions”, informe como o diálogo deve ser interpretado.

As instruções podem indicar:

- tom explicativo;
- ritmo moderado;
- linguagem acolhedora;
- postura formal ou informal;
- intensidade da voz;
- pausas entre as falas;
- nível de entusiasmo;
- adequação à faixa etária.

### Exemplo de instrução de estilo

Produza um diálogo didático, com ritmo moderado e tom acolhedor. O professor deve falar de forma clara e segura. O estudante deve demonstrar curiosidade e fazer perguntas naturais. Insira pequenas pausas entre as falas.

Instruções excessivamente detalhadas ou contraditórias podem comprometer a naturalidade do resultado.

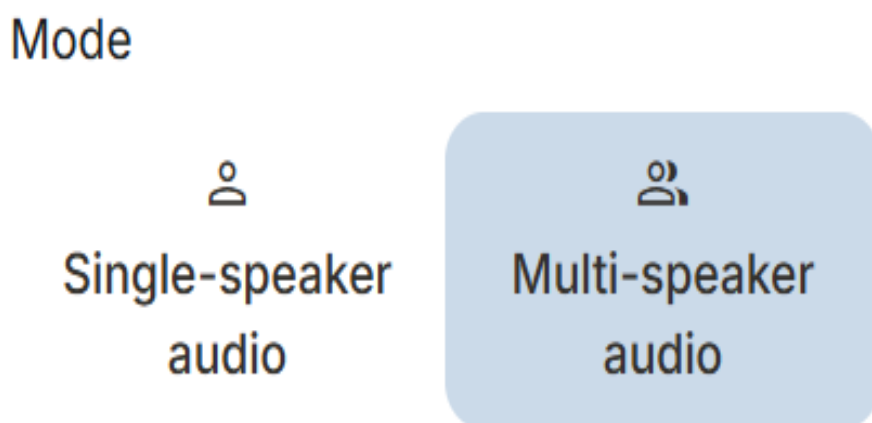
## Passo 9 — Selecionar o modo de geração

Na seção “Mode”, escolha a quantidade de locutores.

A opção “Single-speaker” gera um áudio com uma única voz. A opção “Multi-speaker” permite produzir diálogos com mais de um participante, conforme as possibilidades disponibilizadas pela plataforma.

Para entrevistas, debates e conversas educativas, selecione o modo com múltiplos locutores, conforme Figura 68.

Figura 68 – Seleção do modo de geração e da quantidade de locutores



Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 10 — Configurar os locutores

Na seção “Voice settings”, associe cada personagem do roteiro a uma voz.

No campo “Name”, insira exatamente o mesmo nome utilizado no roteiro. No campo “Voice”, selecione a voz correspondente.

### Por exemplo:

Nome: Professor;

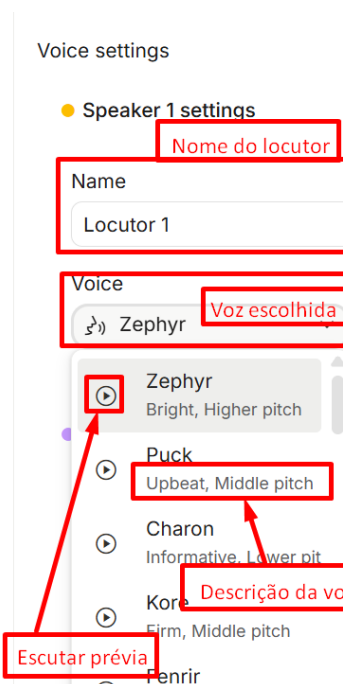
Voz: opção selecionada para o primeiro locutor;

Nome: Estudante;

Voz: opção selecionada para o segundo locutor.

Essa correspondência evita que as falas sejam atribuídas ao participante incorreto, conforme Figura 69.

Figura 69 – Configuração dos nomes e das vozes dos locutores



Fonte: Google AI Studio (2026).

### Passo 11 — Ouvir as amostras de voz

Antes de gerar o diálogo completo, utilize o botão de reprodução disponível ao lado de cada voz para ouvir uma amostra.

Observe características como:

- velocidade;
- altura;
- clareza;
- energia;
- suavidade;
- adequação ao personagem.

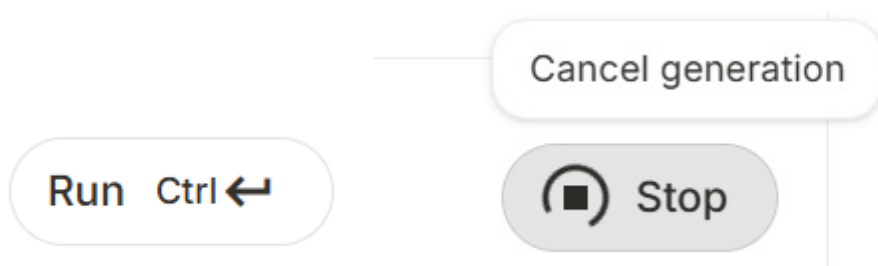
Escolha vozes suficientemente distintas para que o ouvinte identifique com facilidade cada participante.

## Passo 12 — Gerar o áudio

Após revisar o roteiro, as instruções de estilo e as configurações de voz, clique no botão “Run”.

Durante o processamento, o botão poderá ser apresentado como “Stop”, permitindo interromper a geração, se necessário, conforme Figura 70.

Figura 70 – Botões de início e interrupção da geração do áudio



Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 13 — Ouvir e revisar o resultado

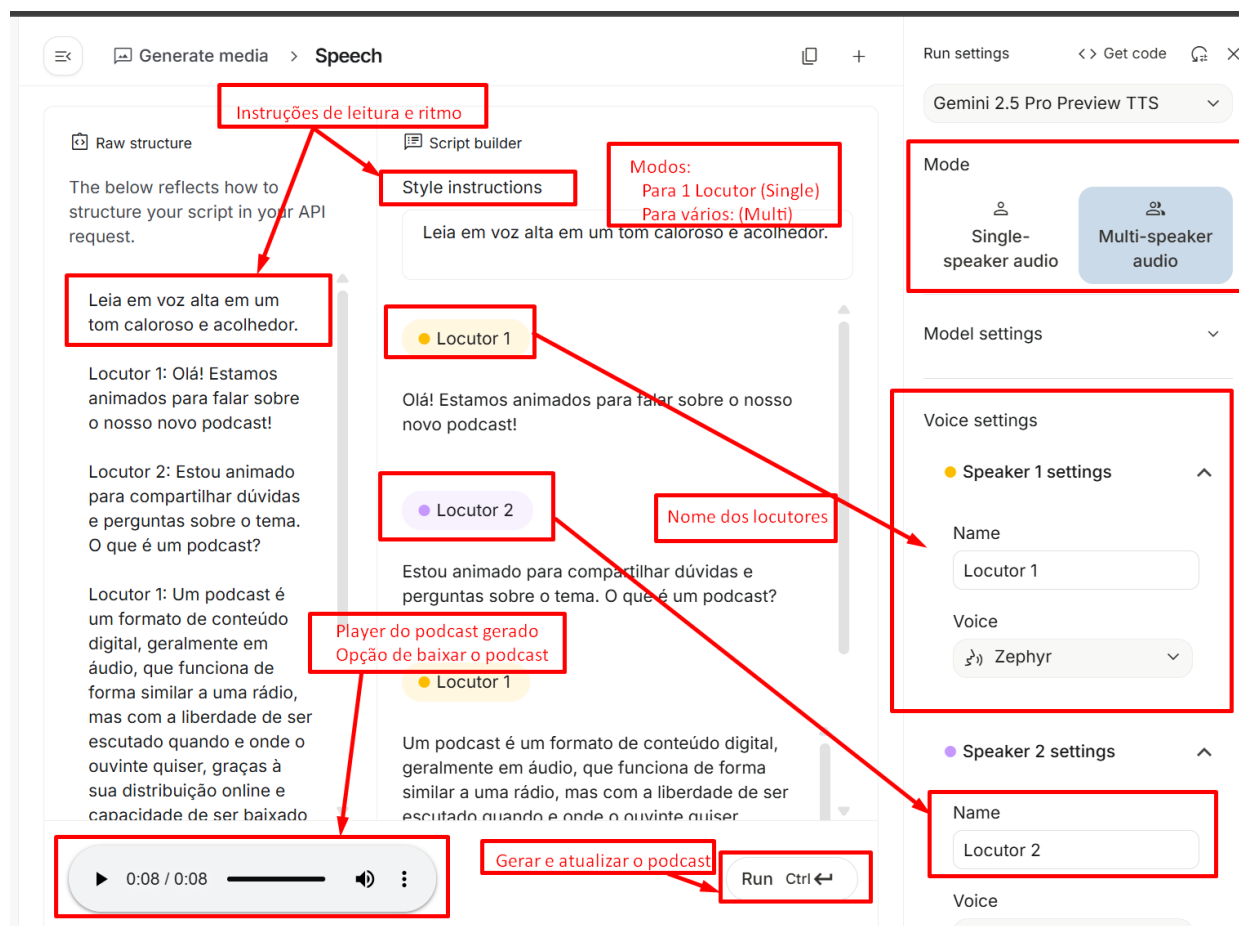
Ao final do processamento, o áudio será disponibilizado em um reprodutor.

Escute o conteúdo completo e verifique:

- pronúncia dos termos;
- identificação dos locutores;
- clareza das falas;
- duração das pausas;
- ritmo do diálogo;
- coerência entre as vozes e os personagens;
- precisão das informações;
- adequação ao público-alvo.

Caso seja necessário corrigir algum trecho, altere o roteiro ou as instruções e execute novamente a geração, conforme Figura 71.

Figura 71– Reprodução e revisão do diálogo gerado



Fonte: Google AI Studio (2026).

## Passo 14 — Baixar o áudio

Após concluir a revisão, utilize a opção de download para salvar o arquivo.

O áudio poderá ser inserido em apresentações, vídeos, ambientes virtuais de aprendizagem, podcasts ou atividades interativas.

## Estruturação de um Diálogo Educacional

Um diálogo destinado à aprendizagem deve ser planejado de maneira diferente de uma conversa espontânea. As falas precisam apresentar uma sequência lógica e contribuir para a compreensão do conteúdo.

**Apresente o contexto:** No início, informe o assunto e a situação na qual o diálogo acontece.

**Defina uma dúvida ou problema:** A conversa pode partir de uma pergunta, de uma hipótese incorreta ou de uma situação que exija análise.

**Desenvolva a explicação gradualmente:** Evite concentrar todas as informações em uma única fala. Distribua o conteúdo entre perguntas, respostas, exemplos e esclarecimentos.

**Utilize falas curtas:** Falas extensas podem tornar o diálogo cansativo e dificultar a compreensão auditiva.

**Inclua exemplos:** Exemplos do cotidiano ajudam a aproximar conteúdos abstratos da realidade dos estudantes.

**Finalize com uma síntese:** Ao término da conversa, retome os conceitos principais ou apresente uma questão para reflexão.

### **Aplicações Práticas do Google AI Studio na Educação**

**Entrevistas com personagens históricos:** Elabore um roteiro no qual um estudante entrevista uma personalidade histórica, considerando o contexto e as informações estudadas.

**Discussão de situações-problema:** Produza um diálogo em que os personagens analisam um problema matemático, científico, social ou profissional.

**Conversas em língua estrangeira:** Crie diálogos curtos para atividades de compreensão oral, pronúncia e interpretação.

**Estudos de caso:** Apresente uma situação prática por meio de uma conversa entre profissionais, estudantes ou membros de uma comunidade.

**Revisões dialogadas:** Transforme perguntas e respostas sobre um conteúdo em um áudio de revisão.

**Introduções de aula:** Utilize um diálogo breve para apresentar uma dúvida, um conflito ou uma situação relacionada ao tema que será estudado.

**Debates simulados:** Crie personagens que defendem diferentes pontos de vista, possibilitando a análise de argumentos e perspectivas.

### **Sugestões de Atividade**

**Produção Colaborativa de Roteiro:** Divida a turma em grupos e atribua a cada equipe um tema estudado.

Os estudantes deverão produzir um diálogo contendo:

- contextualização;
- pergunta inicial;
- desenvolvimento do conceito;
- exemplo;
- síntese final.

Após a revisão, os roteiros poderão ser transformados em áudio.

**Entrevista Simulada:** Solicite que os estudantes criem uma entrevista entre um apresentador e um especialista sobre determinado conteúdo.

A atividade pode ser aplicada em História, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e outras áreas.

**Continuação do Diálogo:** Apresente um áudio com uma situação incompleta e solicite que os estudantes escrevam uma continuação, incluindo um novo ponto de vista ou uma solução diferente.

**Análise de Argumentos:** Crie um diálogo no qual dois participantes apresentem posições distintas sobre um tema. Em seguida, peça aos estudantes que identifiquem os argumentos utilizados e avaliem sua consistência.

## **Ideias de Avaliação**

### **Avaliação do Roteiro**

Considere:

- clareza das ideias;
- organização das falas;
- precisão conceitual;
- adequação da linguagem;
- coerência entre os participantes;
- qualidade da conclusão.

**Avaliação da Comunicação Sonora:** Observe se as vozes, o ritmo e as pausas favorecem a compreensão do conteúdo.

**Avaliação da Adequação Pedagógica:** Verifique se o diálogo atende ao objetivo de aprendizagem e se os exemplos utilizados são pertinentes ao público-alvo.

**Avaliação da Produção Colaborativa:** Em atividades em grupo, avalie a participação dos integrantes, a divisão de tarefas e a contribuição de cada estudante para o roteiro final.

**Autoavaliação:** Solicite aos estudantes que comparem o roteiro inicial com o áudio gerado e descrevam quais alterações seriam necessárias para melhorar o resultado.

### **Estratégias para Melhores Resultados**

**Utilize nomes consistentes:** Os nomes inseridos nas configurações de voz devem corresponder exatamente aos nomes utilizados no roteiro.

**Empregue pontuação adequada:** Vírgulas, pontos, interrogações e quebras de linha ajudam a organizar o ritmo e a entonação.

**Evite falas muito extensas:** Divida explicações longas em intervenções menores, alternando perguntas, respostas e exemplos.

**Diferencie as vozes:** Escolha vozes com características suficientemente distintas para facilitar a identificação dos participantes.

**Produza testes curtos:** Antes de gerar um diálogo completo, utilize um trecho reduzido para verificar as configurações.

**Revise nomes e termos técnicos:** Palavras estrangeiras, siglas e nomes próprios podem apresentar problemas de pronúncia. Quando necessário, adapte a escrita para orientar a leitura.

**Atualize o áudio após cada alteração:** Sempre que modificar o roteiro, as instruções de estilo ou as vozes, execute novamente a geração para produzir uma versão atualizada.

**Evite exageros de interpretação:** Comandos muito intensos relacionados à emoção podem produzir resultados artificiais. Priorize clareza e naturalidade.

**Teste em diferentes dispositivos:** Ouça o arquivo em computador, celular, fones de ouvido e caixas de som antes de disponibilizá-lo aos estudantes.

## Considerações sobre o Uso da Ferramenta

**Revisão do conteúdo:** A plataforma converte em áudio o roteiro fornecido pelo usuário. Portanto, a correção conceitual, a adequação da linguagem e a relevância pedagógica devem ser verificadas antes e depois da geração.

**Entonação e expressividade:** A síntese de voz pode apresentar limitações na reprodução de emoções sutis, ironia, humor ou mudanças complexas de entonação.

**Disponibilidade de recursos:** A quantidade de locutores, os modelos disponíveis, os limites de uso e as opções de download podem variar. Recomenda-se consultar as condições apresentadas na plataforma antes de iniciar produções extensas.

**Transparência:** Quando o material for utilizado em aula ou publicado, é recomendável informar que as vozes foram produzidas com apoio de inteligência artificial.

**Uso de vozes:** Utilize as vozes disponibilizadas pela plataforma e evite qualquer tentativa de imitar ou reproduzir a voz de terceiros sem autorização.

**Uso responsável:** As orientações relacionadas à autoria, privacidade, acessibilidade, transparência e responsabilidade no uso da inteligência artificial encontram-se apresentadas no Capítulo 2 deste livro.

## Considerações Finais

O Google AI Studio amplia as possibilidades de produção de materiais sonoros ao permitir a criação de diálogos com diferentes locutores a partir de roteiros escritos.

No contexto educacional, a ferramenta pode apoiar a elaboração de entrevistas simuladas, debates, estudos de caso, revisões e situações-problema, tornando a apresentação do conteúdo mais contextualizada.

Entretanto, o recurso tecnológico não garante, por si só, a qualidade do material. A precisão das informações, a estrutura do roteiro, a escolha das vozes e a revisão do áudio permanecem sob responsabilidade do professor.

Quando utilizado com planejamento e intencionalidade pedagógica, o diálogo em formato sonoro pode complementar outros materiais e favorecer a construção de experiências de aprendizagem multimodais